Esquema Aristotélico nº 33

DESCRIÇÃO DA SUBSTÂNCIA SUPRA-SENSÍVEL (DEUS)

Como há coisas que são eternas, como o tempo e o movimento, sua causa (ou princípio) deve ter as seguintes características:

1.O Princípio deve ser imóvel	Só o imóvel é causa absoluta do móvel (ver livro VIII da Física)	Como é possível que o imóvel mova? Do mesmo modo que o objeto de amor atrai o amante. O belo e o bom atraem a vontade do homem sem que de algum modo eles mesmos se movam. O inteligível move a inteligência sem que ele mesmo se mova. Deus atrai, a título de fim (causa final).
2.O Princípio deve ser eterno	Se eterno é o movimento, eterna deve ser sua causa.	Se Deus é eterno e atrai, como ele pode ter criado o mundo? Não pode, porque se houve caos antes da ordem, está negado o teorema da prioridade do ato sobre a potência. Logo o mundo é eterno.
3. O Princípio deve ser privado de potencialidade, isto é, deve ser ato puro.	Se tivesse potencialidade, talvez não se movesse em ato, o que é absurdo.	

Fonte: Aristóteles, Metafísica (Ed. Loyola, tradução de Giovannio Reali/Marcelo Perine)
Aristóteles, Metafísica (Ed. Edipro, tradução Edson Bini)
Reale, Giovanni, História da Filosofia Antiga, vol. II.